

IVB Igreja Voz Bíblica, Pr J Laerton, 18 10 26

MORTE DA IGREJA E DO CRISTIANISMO LIBERAL Parte 3
PASTOR FALSO VS VERDADEIRO

IVB Igreja Voz Bíblica, Pr Laerton. 18 10 26
Aula 3, Parte 3

TESE e ou objetivo desse estudo:

Esse estudo tem por objetivo alertar e dar discernimento aos crentes fies da igreja de Cristo para que se vacinem contra o maior perigo na vida de um salvo, o de ser enganado por um falso pastor. Cristo e os apóstolos disseram que a maior cautela que temos de ter é de não ser enganados e cairmos na rede de falsos pastores, que são lobos disfarçados de profetas, apóstolos e homens de Deus, mas que na realidade são o mais bem-sucedido instrumentos de Satanás para desviar pessoas para o inferno. Leia a apostila, veja a videoaula, e divulgue esse estudo para quantos puder alcançar. Que Deus te abençoe!

Esse estudo é baseado em exegese bíblica e nos textos clássicos e puritanos sobre o verdadeiro caráter pastoral (de autores como John Flavel, Thomas Brooks, John Newton, Charles Spurgeon, Thomas Murphy, Francis Grimke, entre outros), e nas críticas contundentes à instrumentalização do ministério por ganância ou pragmatismo. Essa é a estrutura da Parte 3 do curso sobre **O Fundamentalismo Bíblico e a Batalha da Fé**.

> Estudo faz parte da Aula3 Curso: O Fundamentalismo Bíblico e a Batalha da Fé, por Pr. J. Laerton. A aula 3: “A MORTE DA IGREJA E DO CRISTIANISMO LIBERAL”, tem sua (PARTE 3) com o título: Pastor Falso vs. Pastor Verdadeiro: A Crise do Pragmatismo Corporativo e a Retomada da Piedade Bíblica”

Introdução e Contexto Histórico: A Mutação do Modelo Pastoral

A partir da análise do cenário institucional e eclesiástico entre as últimas décadas do século XX e o ano de 2026, evidencia-se uma mutação alarmante e mundana no seio do cristianismo contemporâneo. O modelo tradicional de liderança pastoral, ancorado na proximidade comunitária, no pastoreio pessoal, no temor de Deus e na modéstia financeira (com ganhos modestos e raízes profundas na comunidade) — foi progressivamente suplantado por uma estrutura empresarial e corporativa.

Nas megaigrejas contemporâneas, o modesto servo de Deus deu lugar a líderes executivos que acumulam pacotes de remuneração astronômicos, equipes de apoio corporativo, salas VIP e forte apelo midiático.

O pastor puritano **John Flavel** (1628-1691), ao comentar as qualificações exigidas por Cristo em Mateus 24:45 (*"Quem é o servo fiel e prudente..."*), ressalta que o verdadeiro ministro une duas graças essenciais:

A Fidelidade: Que impede o pastor de enganar os outros e o obriga a distribuir o alimento saudável e sem cortes ao rebanho.

A Prudência: Que o impede de ser facilmente enganado por falsas filosofias e modismos culturais.

Quando esses elementos são substituídos por métricas de mercado, o ministério deixa de ser uma despensa espiritual e torna-se um balcão de negócios.

O Perigo do Fenômeno dos "Ouvidos Coçando" (2 Timóteo 4:3-4)

> *"Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos; e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas."* (2 Timóteo 4:3-4)

O Contexto do Termo ("Não suportarão"): O verbo grego *anechomai* significa "suportar com paciência", "aguentar" ou "tolerar". Paulo avisa a Timóteo que o tempo chegaria em que os frequentadores de igrejas perderiam totalmente a paciência com a exposição direta, rigorosa e confrontadora da sã doutrina (*hygiainousa didaskalia*).

A Coceira nos Ouvidos (*knetho*): Esta é uma metáfora vívida para descrever o ouvinte moderno que busca o prazer auditivo imediato. Assim como alguém com coceira busca algo que alivie o prurido sem curar a doença, os ouvintes passam a exigir mensagens que massageiem o ego, validem seus estilos de vida seculares e evitem qualquer menção dura ao pecado, ao juízo ou à cruz.

O Resultado ("Cercar-se-ão de mestres"): O texto enfatiza que a iniciativa parte do próprio público. Eles mesmos financiam, aplaudem e sustentam líderes que lhes contem "fábulas" (mitos, discursos de autoajuda, psicologia humanista e teologia adaptada aos gostos da cultura). É exatamente a raiz exegética do pragmatismo religioso moderno: moldar o púlpito para agradar ao homem e não a Deus.

Os Oito Maiores Silêncios dos Falsos Pastores nos Púlpitos das Megaigrejas

O pragmatismo *seeker-sensitive* (sensível ao buscador) baniu dos púlpitos as grandes verdades do Evangelho para evitar o esvaziamento das plateias. Os falsos pastores sistematicamente evitam pregar sobre:

A Realidade do Inferno: Substituída pelo silêncio para não ofender o ouvinte moderno.

A Gravidade do Pecado: Trocada por uma linguagem terapêutica de *"brokenness"* (quebra/disfunção) em vez de rebelião moral contra um Deus santo.

A Exclusividade de Cristo: Suavizada pelo relativismo pluralista (*"Jesus é o caminho que funciona para nós"*).

O Chamado ao Arrependimento: Retirado dos convites de altar em favor de uma *"graça barata"* (no termo de Dietrich Bonhoeffer) que exige zero renúncia.

A Suficiência Absoluta das Escrituras: Substituída pela pregação estritamente tópica, superficial e humanista.

O Custo do Discipulado: Trocado pelo "consumismo gospel", onde o crente é tratado

como cliente e consumidor, e não como um soldado chamado a carregar a cruz e morrer para o eu.

A Família e a Moralidade Bíblica: Silenciadas por conveniência política, medo do cancelamento cultural e recusa em confrontar o divórcio leviano e os múltiplos recasamentos fora da Palavra.

A Perspectiva Escatológica (A Volta de Cristo): Abafada para não gerar urgência, sobriedade ou desconforto temporal.

O Pastor Verdadeiro vs. O Pastor Mercenário e Amante do Dinheiro

Como bem pontuam as Escrituras e os registros dos puritanos, a marca indelével do falso pastor é a cobiça e a instrumentalização do rebanho.

Denúncia do Antigo Testamento:

Miqueias 3:11: *"Seus líderes julgando por suborno, seus sacerdotes ensinando por preço, e seus profetas praticando adivinhação por dinheiro..."*

Jeremias 6:13: *"Porque desde o menor deles até ao maior, cada um se dão à ganância..."*

Isaías 56:10-11: Descreve os falsos atalaias como cães mudos, gulosos, que nunca se fartam, buscando cada um o seu próprio ganho.

10 Todos os seus atalaias são cegos, nada sabem; todos são cães mudos, não podem ladrar; andam adormecidos, estão deitados, e gostam do sono. 11 E estes cães são gulosos, não se podem fartar; e eles são pastores que nada compreendem; todos eles se tornam para o seu caminho, cada um para a sua ganância, cada um por sua parte.

A denúncia contra os falsos pastores no Novo Testamento.

Mateus 24:11-12 - *11 E surgirão muitos **falsos profetas,** e enganarão a muitos. 12 E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará.*

1 Timóteo 4:1-2 – *1 MAS o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos **apostatarão** alguns da fé, dando ouvidos a **espíritos enganadores**, e a **doutrinas de demônios**; 2 Pela hipocrisia de homens que falam mentiras, tendo cauterizada a sua própria consciência;*

O Perigo do Fenômeno dos "Ouvidos Coçando" (2 Timóteo 4:3-4)

2 Timóteo 4:3-4 - *"Pois haverá tempo em que **não suportarão a sã doutrina**; pelo contrário, cercar-se-ão de **MESTRES*** (PASTORES) *segundo as suas **próprias cobiças**, como que sentindo coceira nos ouvidos; e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas."*

O Contraste Entre Falso e Verdadeiro Pastor:

O **verdadeiro pastor** pergunta: *"Como posso servir fielmente às ovelhas que Deus me confiou?"*

O **pastor amante de dinheiro / CEO** pergunta: *"O que estas pessoas e este ministério podem fazer por mim, pelo meu status e pela minha conta bancária?"*

Como destacava **Thomas Brooks**: *"O pregador cuja vida não é um comentário sobre a sua doutrina torna-se inútil. O mundo é convencido não apenas pelas palavras, mas pela integridade incorruptível do homem de Deus."*

O Padrão Bíblico versus Pragmatismo Moderno

Sob o rigoroso escrutínio da inerrância e autoridade das Escrituras Sagradas, o ministério pastoral deve refletir estritamente o modelo do **Pastor/O Pastor Supremo (Jesus Cristo)**:

A Metáfora do Pastor (Salmo 23, Ezequiel 34 e 1 Pedro 5): O verdadeiro líder é definido pela sua **presença** e pelo **cuidado ativo** das ovelhas, não por sua projeção em plataformas de entretenimento.

O Alerta de Ezequiel 34: Deus condena severamente aqueles pastores que "**alimentam a si mesmos**" em vez de apascentar o rebanho, utilizando-se das ovelhas para proveito próprio, negligenciando os fracos, os enfermos e os perdidos.

A Instrução Apostólica (1 Pedro 5:2-4 e Atos 20): Os presbíteros devem servir por **voluntariedade** e **boa vontade**, longe da busca por ganho sórdido (dinheiro ou status), exercendo o pastoreio como um exemplo vivo de **humildade**, **integridade** e **fidelidade** inflexível ao conselho de Deus — independentemente de tal pregação ser confortável ou popular.

A Infiltração do Modelo Corporativo (O Movimento de Crescimento de Igrejas)

A desviação espiritual não ocorreu de forma súbita, mas por meio de escolhas pragmáticas iniciadas nas décadas de 1970 e 1980 com o *Church Growth Movement* (Sementeiras teológicas em Fuller e a influência de consultores seculares de gestão como Peter Drucker em megaigrejas como Saddleback e Willow Creek).

A Linguagem e as Métricas: O pastor singular transformou-se em "**CEO**", "Pastor Executivo" ou "Pastor de Ensino". O sucesso passou a ser ditado por métricas corporativas puramente mundanas: **faturamento (dízimos e ofertas em massa), taxas de crescimento e números de frequência**. **O Desmantelamento do modelo pastoral subordinado as decisões de uma assembleia democrática, (Accountability).**

Esse **modelo neotestamentário** de pastores, diáconos e líderes que prestam contas a assembleia dos membros, onde os líderes e pastores qualificados pelo caráter (1 Timóteo e Tito) foi substituído por conselhos diretores focados em aspectos legais e financeiros, muitas vezes escolhidos pelo próprio líder principal. Sem genuína prestação de contas espiritual *(accountability)*. A partir daí abriu-se caminho para escândalos morais e institucionais retumbantes no cenário cristão moderno.

O Efeito Saddleback e Willow Creek: A "Subtração Abençoada" e a Expulsão das Ovelhas

O modelo empresarial de crescimento de igrejas importado nas últimas décadas prometia multidões, mas entregou um desastre eclesiológico conhecido como o efeito da **"Blessed Subtraction" (Subtração Abençoada)**. As ovelhas "conservadoras" foram expulsas.

O Desaparecimento da Ovelha Conhecida e a Ascensão do Pastor-Celebridade

O Público no Lugar da Família: A ovelha perdeu o seu nome e tornou-se parte de uma "plateia" anônima ou de um público estatístico. A pregação dominical com alta produção técnica passou a ser erroneamente vendida como substituta do cuidado pastoral individual.

O Ídolo da Marca Pessoal: O "pastor celebridade" vive simultaneamente como autor de *best-sellers,* palestrante global e influenciador de redes sociais. Sua marca pessoal exige o gerenciamento estrito de sua imagem pública, corrompendo a verdade do Evangelho em favor da preservação de sua plataforma, patrocínios e patamares de audiência.

Esperança e Retorno ao Modelo Bíblico

Apesar da apostasia institucional das grandes marcas religiosas, o verdadeiro modelo bíblico permanece vivo e atuante em milhares de **congregações de médio porte**. Nestes locais, pastores fiéis dedicam décadas ao pastoreio abnegado, visitando enfermos, conhecendo o nome de cada membro e pregando a sã doutrina sem buscar a glória mundana.

À luz das Escrituras, a advertência final permanece inegociável: quando o **Supremo**

Pastor retornar, Ele não avaliará Seus servos com base em números de downloads de podcasts, vendas de livros ou metros quadrados de templos multissítios, mas sim pela fidelidade ao rebanho, pela defesa da Verdade e pela pureza de um ministério fundamentado no amor sacrificial e na genuína piedade.

O Drama das Ovelhas Enxotadas: Ao adaptarem o culto para divertir "bodes e lobos" (pessoas não regeneradas que buscam entretenimento e show gospel), as lideranças pragmáticas marginalizaram e expulsaram os membros mais antigos, maduros e fiéis, aqueles que buscavam a sã doutrina, a comunhão genuína e a reverência devida à casa de Deus.

O Colapso Estatístico e Estrutural: O que parecia ser um sucesso numérico baseado em grandes produções de palco revelou-se um castelo de areia. Dados recentes de 2026 demonstram que milhares de congregações e denominações históricas que abraçaram o liberalismo e o pragmatismo enfrentam um esvaziamento vertiginoso, quedas drásticas de frequência e o envelhecimento acentuado de seus membros.

A Verdadeira Força do Pastor: Piedade, Oração e Estudo

A verdadeira eficácia ministerial não repousa sobre técnicas de marketing corporativo ou carisma midiático, mas na unção do Espírito Santo gerada no secreto.

Robert Murray M'Cheyne dizia uma frase célebre repetida por Thomas Murphy: *"Um homem amoroso e piedoso sempre alcançará mais do que um mero homem letrado... Um ministro santo é uma arma terrível nas mãos de Deus. Uma brasa viva, embora rombuda, perfura onde um instrumento frio, por mais afiado que seja, não consegue penetrar."*

John Berridge lembrava: *"Muito estudo e leitura podem fazer um ministro popular, mas é preciso muita oração em secreto para fazer um pregador poderoso."*

Francis Grimke reforçava: *"Nenhum ministro covarde, com medo de declarar todo o conselho de Deus para não ferir a sua popularidade, tem lugar em um púlpito cristão; ele é uma desgraça para Cristo e um fedor nas narinas de Jeová."*

Conclusão: O Contraste Vitorioso da Igreja Fiel (Filadélfia)

Como nos adverte a Epístola de Judas, a fé que devemos guardar e defender já foi entregues aos santos de uma vez por todas. Não precisamos inventar um novo evangelho ou adaptar a mensagem cristã à pós-modernidade.

Enquanto o liberalismo e o pragmatismo corporativo definham e colapsam em seu próprio vazio, os movimentos que mantêm o rigor teológico, a pregação expositiva, a separação do mundo e o foco intransigente na Palavra de Deus permanecem firmes e frutíferos.

A PROMESSA A FILADÉLFIA

A promessa de Cristo ecoa para a Igreja fiel, nos moldes da igreja de Filadélfia:

"Tendo pouca força, guardaste a minha palavra, e não negaste o meu nome... Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação... Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa." (Apocalipse 3:8, 10-11)

Pergunta para Reflexão e Debate na Aula:

"Diante do colapso estrondoso das estruturas pragmáticas e liberais ao nosso redor, de que maneira a nossa igreja local pode blindar o seu rebanho contra a tentação de substituir a profundidade da Palavra pelo entretenimento passageiro?"

Fonte: Pesquisa e exegese bíblica em autores já citados nessa série. Importante fonte apologética que desmascara os Adventistas, site: https://igrejabatistafielbataguassu.blogspot.com/, e canal no Youtube: https://www.youtube.com/@IgrejaBatistaFielBataguassuMS, do Pastor Miguel Maciel (ex-adventista do sétimo dia)



4ª Feira: 19:30 – Culto de Oração;
Domingo: 9:00 EBD-Aula Bíblica;
10:00 Café; 10:30 Culto Dominical.
Pr. José Laerton. Site: igrejavozbiblica.com
Canal no Youtube. Digite: IGREJA VOZ BIBLICA
Rua Itacira, 280, Mondubim, Fortaleza-CE